



Comitê de Representantes

Aprovada na 1080ª sessão

ALADI/CR/Ata 1078
12 de maio de 2010
Horário: 10h30m às 11h10m

ATA DA 1078ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 1076a. sessão.
4. Relatório dos avanços da Comissão de Trabalho da Conferência de Avaliação e Convergência.
5. Relatório da Coordenadora da Reunião de Representantes Alternos.
6. Relatório da Quarta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/RN.RRS/IV/Relatório).
7. Relatório dos avanços no Programa de Atividades com motivo da comemoração dos 50 anos do processo de integração.
8. Assuntos diversos.
 - A Representação do México solicita a aprovação do Comitê para convidar o Panamá para a Oficina de Estatísticas de Serviços.
 - O Secretário-Geral informa sobre a reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência.

Preside:

CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: María Cristina Boldorini, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Mariana Edith Plaza (Argentina); Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz e André Saboia Martins (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón (Cuba); René Fernández Miño (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Raúl Cano Ricciardi e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Linda Rabbaglietti (Uruguai); Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTA. Começamos a 1078ª sessão ordinária.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Todos os membros têm a Ordem do Dia que se submete à consideração. Há alguma observação?

Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em pauta

...O segundo ponto da Ordem do dia são os assuntos em pauta. Passo a palavra ao senhor Secretário-Geral para informar sobre este ponto.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

Consta na pasta dos senhores Representantes o documento de assuntos em pauta correspondentes.

Cabe destacar a contribuição da República Argentina, com uma transferência de 836.694,00 dólares correspondente à quitação da contribuição 2010 por US\$ 836.693,15 e à contribuição para a conta 2011 por US\$ 0,85. Agradece-se à Representação Argentina esta contribuição e solicita-se que transmita à senhora Embaixadora um agradecimento especial por este pagamento.

Em relação a este ponto, e de acordo com uma conversa que havia tido com os senhores Embaixadores em um almoço, onde não estiveram todos, mas a maioria, havíamos combinado que, se fosse feito um pagamento de um dos países, quitar-se-ia imediatamente a dívida que tínhamos com o Banco da Nação Argentina.

Os senhores se lembram que, na sessão anterior do Comitê, informei sobre o pagamento de 100.000 dólares, com a contribuição da República Argentina se quitou totalmente a dívida com o Banco da Nação Argentina, por uma quantia agora de 300.000 dólares, e, dessa forma, fica finalizada essa questão. Obrigado, senhora Presidenta.

"1. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 36, de 03/05/2010.

Comunica que o Embaixador Andrés Rebolledo Smitmans cessará suas funções em 15 de maio 2010.

2. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 202, de 05/05/2010.

Comunica que no dia 27 de abril do corrente ano a senhora Raquel Rodríguez cessou funções nessa Representação.

3. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Nota No. CRS-UY R 199, de 28/04/2010.

Comunica ao Secretário-Geral que o doutor Antonio Donizeti será o Representante do IICA junto à ALADI.

4. Contribuições recebidas ao orçamento da Associação:

Argentina pagou US\$ 836.694,00, correspondentes à quitação da contribuição 2010 por US\$ 836.693,15 e à conta 2011 US\$ 0,85

5. Convites recebidos:

Argentina. Aduana Argentina. Nota de 29/04/2010. Convida o Secretário-Geral para participar da Conferência Mundial da Federação Internacional de Associações de Despachantes de Aduana (Buenos Aires, 4-7.V.2010).

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 30/04/2010. Convida, com o Grupo de Trabalho do Pacto Mundial, para participar da jornada "O pacto mundial no Uruguai" (Montevidéu, 06.V.2010).

Sistema Econômico Latino-Americano (SELA) Nota N° SP-10-231-074, de 28/04/2010. Convida o Secretário-Geral para participar do II Seminário Regional sobre comércio e concorrência: perspectivas e metas futuras para a América Latina e o Caribe (Brasília, 26-28.V.2010).

Organização dos Estados Americanos (OEA). Nota de 04/05/2010. Convida o Secretário-Geral para assistir ao Quadragésimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral (Lima, 6-8.VI.2010).

Brasil. Fundação Alexandre de Gusmão, de 07/05/2010, convida o Secretário-Geral para participar do Seminário sobre a Integração Latino-Americana em Foco: 50 anos da ALALC-ALADI, a realizar-se na Biblioteca do Palácio Itamaraty (Rio de Janeiro, 27.VIII.2010).

Cuba. MINCEX, de 30/04/2010. Convida para participar da IV Oficina Internacional de Comércio Eletrônico, a realizar-se em La Habana, 7-11.II.2011.

6. Transferência de créditos orçamentários - Programa de estágios (ALADI/SEC/Proposta 310).

7. Cumprimento do Programa de Atividades da Associação em 31 de março de 2010 (ALADI/SEC/di 2331).

8. Reunião para o Intercâmbio de Informação sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI (ALADI/CR/PA 134).

9. Reunião para o Intercâmbio de Informação sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI – Termos de referência (ALADI/SEC/di 2334).”

3. Consideração da ata correspondente à 1076ª sessão

PRESIDENTA. Submeto à consideração a ata correspondente à sessão 1076ª.

À consideração a ata, e, não havendo observações sobre a mesma, damos por aprovada. Há alguma observação sobre essa ata? Aprova-se a mesma.

4. Relatório dos avanços da Comissão de Trabalho da Conferência de Avaliação e Convergência

...Ofereço a palavra à Presidenta da Comissão de Trabalho, a Embaixadora da Colômbia María Clara Isaza, para que informe sobre os avanços realizados na reunião realizada na quarta-feira, 5. Informa-se que a próxima reunião será realizada na quinta-feira, 13, às 9 horas.

Passo a palavra à Embaixadora María Clara Isaza para que informe sobre o desenvolvimento desta Comissão de Trabalho.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza). Obrigada, senhora Presidenta. Brevemente, porque a ALADI já distribuiu um documento que contém um resumo dos trabalhos de 5 de maio.

Gostaria de acrescentar que tivemos, na ocasião, uma importante contribuição de cada uma das Representações, e agradeço pela maneira cordial, amável e pela confiança que tiveram nesse dia com a Presidenta para poder avançar nos trabalhos, esperamos que amanhã possamos continuar e finalizar a reestruturação do documento.

Avançamos na primeira parte, temos quatro capítulos já reestruturados, e esperamos terminá-lo amanhã, pois a segunda parte é um pouco mais curta. Esperamos também que, para o dia 31 de maio, a Comissão de Coordenação conte com um documento limpo e organizado, como pedido na reunião de Coordenação. Isso é tudo, Presidenta, muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada pela informação, Embaixadora. Submeto à consideração.

5. Relatório da Coordenadora da Reunião de Representantes Alternos

...Passamos ao ponto número 5, que é o Relatório da Coordenadora da reunião de Representantes Alternos. Ofereço a palavra à senhora Representante do Chile, Coordenadora dessa reunião, para que informe sobre a mesma.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidenta. Como consta em suas pastas, a Secretaria elaborou um relatório junto com a Coordenadora a respeito das reuniões realizadas neste período do Grupo de Alternos.

A esse respeito, houve três temas em agenda: a reestruturação dos Grupos de Trabalho, o tema proposto pelas notificações para a Organização Mundial do Comércio e a estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral.

A esse respeito, devo dizer que, em relação ao tema da estrutura orgânica e funcional, essa questão não chegou a ser tratada em nenhuma das cinco reuniões realizadas, portanto, o Grupo de Alternos tem clara a urgência de abordar esta matéria, e ela será, então, abordada na próxima reunião do Grupo.

Em relação às notificações para a Organização Mundial do Comércio, os Alternos discutiram, além de fazerem indagações, obviamente, com suas capitais e com as missões em Genebra e, a partir da solicitação do Comitê de Representantes, em seu momento foi encarregada à Secretaria da ALADI a preparação de um documento informativo referente ao grau de cumprimento das notificações dos acordos da ALADI à OMC, documento que, de maneira informal, chegou a nossas respectivas Representações em Genebra, que, por sua vez, conformaram um grupo de estudo nesta matéria em Genebra.

Portanto, após analisar esta matéria, houve consenso no grupo a respeito de que isto devia continuar radicado lá e que nós, como ALADI, já havíamos apresentado a maior quantidade de informação possível através do documento preparado pela Secretaria, então, para efeitos do relatório distribuído agora na pasta, acrescentamos um anexo onde é incluída uma relação dos relatórios dos acordos notificados sob o TM80 à OMC, e, portanto, em virtude da cláusula de habilitação, aí está a relação dos relatórios que a ALADI preparou e entregou pela via acordada para isso através do Uruguai, e, embora seja correto que alguns destes relatórios não constam nos registros da OMC como notificados, o Uruguai está fazendo as consultas pertinentes para ver o que pôde haver acontecido, mas, convenhamos, com o tempo transcorrido é bastante difícil que isso possa ser elucidado. Bem, estamos nisso, e damos a questão das notificações, ao menos no que diz respeito ao estudo no Grupo de Alternos, como finalizada, a não ser que exista uma solicitação formal adicional da Secretaria da OMC ou de algum Comitê que peça uma opinião, mas entendemos que isso está radicado lá.

Quanto à reestruturação dos Grupos de Trabalho, esse foi o tema que mais nos consumiu tempo. Foi feito um trabalho, bastante produtivo, onde se conseguiu unir posições que aparentemente eram bastante divergentes, contávamos com 3 propostas por escrito e com as modificações dessas propostas feitas em Sala, mas isso tudo foi resumido ao que propomos agora ao Comitê: contar com uma Comissão que seria de orçamento e assuntos institucionais e seis Grupos de Trabalho.

Além disso, cada um desses Grupos contaria com um Coordenador e um Vice-Coordenador, e a Comissão contaria com um Presidente e um Vice-Presidente. No anexo dos documentos que os senhores têm nas suas pastas, consta a proposta dos Grupos de Trabalho, que está bastante limpa. Neste minuto, detectei alguns erros, coisas menores relativas a uns parênteses, e tomo a liberdade de avisar que vamos distribuir uma revisão 3 para que seja submetida à consideração do Grupo de Alternos e submetida, como corresponde, com os projetos de Resolução pertinentes ao Comitê de Representantes.

Esse é o Relatório sobre as cinco reuniões que coordenei dos Alternos. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Constanza. Submete-se à consideração. Vejo que se aceita a proposta apresentada pela Representação do Chile em relação a este ponto.

6. Relatório da Quarta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/RN.RRS/IV/Relatório)

...Podemos passar, então, ao relatório da reunião de negociação sobre o regime de salvaguardas.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidenta.

Isto é um pouco mais complicado, como todos devem saber. Foi realizada a reunião de negociação do regime regional de salvaguardas de 5 a 7 de maio, como estava no orçamento.

Quanto ao texto que estava sendo discutido, a reunião foi bastante produtiva, limpou-se bastante o texto. Os senhores podem ver aqui, como anexo ao relatório final da Quarta Reunião, o texto que já está quase sem colchetes, no entanto, cabe assinalar que em reuniões anteriores havia propostas separadas da Bolívia e do Equador em relação à incorporação de figuras diferentes de salvaguardas.

Esta proposta estava pendente de ser revisada, porque não havia sido apresentada formalmente com uma proposta de texto e acompanhada, digamos, de uma explicação para poder discuti-la, porque são temas novos dentro da discussão de salvaguardas.

Nesta reunião, ambos os países trouxeram as propostas, explicaram-nas aos negociadores e se produziu certa –eu não sou muito diplomática tampouco- tensão na sala, precisamente por estas propostas já que não estava claro se estavam dentro do mandato deste grupo de negociação ou não.

Portanto, no relatório final, os negociadores incluíram, e tomo a liberdade de ler textualmente, o seguinte parágrafo: “A Representação Permanente do Equador junto à ALADI apresentou suas propostas mediante nota N° 4-2-35/ ALADI/2010, de 5 de maio, que consta como anexo III (Salvaguardas por Balanço de Pagamentos), anexo IV (Salvaguardas Cambiais) e anexo V (Salvaguardas para promover o desenvolvimento).

Por outro lado, a Representação da Bolívia manifestou novamente seu interesse de que as Salvaguardas Agrícolas fossem abordadas na próxima reunião.

As demais Representações mencionaram que a negociação das propostas apresentadas poderia exceder o mandato estabelecido na Resolução 66 (XV) e solicitaram que fosse submetida à consideração do Comitê de Representantes uma consulta. Neste sentido, solicitaram que o Comitê de Representantes ditasse, antes da realização da próxima Reunião de Negociação, sobre se o mandato estabelecido no Artigo primeiro da Resolução 66 (XV) incluía a negociação de salvaguardas cambiais, salvaguardas para promover o desenvolvimento e salvaguardas agrícolas.

Nesse sentido, a Bolívia, Cuba e Equador sugeriram que o Comitê de Representantes propusesse a análise deste tema, se o considerar pertinente, à Conferência de Avaliação e Convergência.

Isso é o que eu posso informar ao Comitê, senhora Presidenta. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Algum dos presentes quer pronunciar-se em relação à proposta feita pela Coordenadora sobre a Quarta Reunião de Negociação sobre Salvaguardas?

Representação do PARAGUAI (Emilio Lorenzo Giménez Franco). Obrigado, Presidenta.

Penso que teríamos que dar-nos mais tempo para analisar isto com um pouco mais de profundidade e tratar, em alguma próxima sessão, o tema aqui no Comitê, já que o grupo negociador requer uma definição sobre estas propostas apresentadas nesse grupo negociador. Obrigado.

PRESIDENTA. O Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhora Presidenta.

Minha Representação apoia o manifestado pelo Embaixador do Paraguai, penso que este tema tem que ser avaliado de uma maneira mais aprofundada em uma próxima sessão, no entanto, gostaríamos de adiantar alguns critérios sobre este tema.

A Resolução 66 (XV), que instrui atualizar um regime regional de salvaguardas, busca harmonizar e compatibilizar o regime de salvaguardas existentes na Resolução 70 do ano 87 com os acordos assinados pelos países-membros, o que equivale a dizer que neste processo de atualização ao qual estão voltados todos os países da região seja levada em consideração a evolução ou os avanços que foram incorporados nos acordos assinados pelos países-membros da ALADI nestes últimos anos.

A Resolução 70 do Comitê estabelece um regime de salvaguardas transitório e não discriminatório para 2 casos, salvaguardas de balanço de pagamentos e e salvaguardas preferenciais, obviamente não darei uma explicação mais profunda porque todos sabemos de que se trata.

Da análise feita nas reuniões realizadas sobre este regime de salvaguardas, aflorou que os regimes de salvaguardas que os países foram pactuando no decorrer destes anos são basicamente Salvaguardas Preferenciais, portanto a proposta do Equador e da Bolívia são elementos novos que não estão dentro do regime de salvaguardas em relação ao qual se vem pactuando na região.

Isso nos levaria a pensar que as propostas do Equador e da Bolívia excedem por completo o mandato da Resolução 66, isso digo em princípio, mas estamos dispostos a discutir o tema, somente queríamos deixar já, antecipadamente, estabelecida a posição da Representação, que também foi manifestada durante as reuniões de negociação deste regime. Obrigado.

PRESIDENTA. Ofereço a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta.

Sem prejuízo da análise que poderia ser feita com mais profundidade aqui neste seio, de acordo com o solicitado pela Representação do Paraguai, nós gostaríamos de nos manifestar sobre a consulta muito específica do grupo negociador sobre o mandato estabelecido, dizem, no Artigo primeiro da Resolução 66 (XV).

Nesse sentido, penso que teríamos que recordar a gênese desta Resolução 66 (XV) e os problemas que tivemos em uma Reunião do Conselho de Ministros, onde não pudemos chegar a um acordo, justamente por este artigo, mas não se refere a outra coisa que não

seja o âmbito de aplicação do Regime de Salvaguardas, não a seu conteúdo, não às disposições de aplicação do regime, estávamos nos referindo ao artigo primeiro, ao âmbito no qual se aplicaria este Regime de Salvaguardas.

Ou seja, aos acordos regionais, a todos os acordos de alcance parcial, ao Espaço de Livre Comércio, esse é o âmbito ao qual se refere aqui o artigo primeiro da Resolução 66 (XV), e, nesse sentido, penso que seria muito importante que a Secretaria pudesse resgatar todos os antecedentes da negociação desta Resolução, porque justamente ao que se refere o artigo primeiro não é outra coisa se não ao que vamos aplicar, onde será aplicado esse Regime de Salvaguardas.

Isto é, a partir dos acordos de alcance regional assinados depois da aprovação do Regime, aos anteriores, isso era o que estávamos discutindo quando finalmente pudemos acordar este artigo primeiro, e não se refere às condições de aplicação. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Passo a palavra à Representante do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidenta. Em primeiro lugar, para referir-me à intervenção do Paraguai. Coincidimos plenamente com o manifestado pelo Embaixador quanto a que isto é um tema que, pese a que temos uma pressão referente à realização da próxima reunião de negociação, requer mais tempo para ser analisado.

Talvez algo de Perogrullo, mas destacar também que a discussão neste momento é sobre se existe ou não mandato para tratar estes temas, mas de nenhuma maneira prejudica posições na eventualidade de se considerar que há mandato, e também assinalar que é necessário considerar, na avaliação que deva ser feita, que, se chegássemos a incorporar estes mecanismos propostos para a negociação que já está em andamento e bastante avançada, isso significaria ter que revisar todos os procedimentos também que já foram acordados, porque, à luz destas novas figuras ou destes novos mecanismos propostos, esses procedimentos poderiam não seguir sendo válidos ou desejáveis para certas posições negociadoras.

Portanto, penso que a análise também deve incorporar isso, porque, se fosse determinado que o mandato o abrange, seria necessário ver também se esta negociação deveria ser feita no contexto da negociação que já está sendo feita ou talvez no contexto de uma nova negociação. Acredito que são vários elementos que devem ser considerados na análise que temos que fazer em uma próxima reunião. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. Gostaria de manifestar-me acerca da reunião em si. Como já disseram algumas Representações, a consulta dos negociadores é a respeito de se têm ou não faculdade para discutir as propostas novas que foram apresentadas.

Neste caso, para discutir, porque em princípio não quiseram nem sequer aceitar as propostas, isso não foi dito, mas assim foi todo um dia de debate no qual não quiseram aceitar. Então, já disseram que tinham que ter claro o mandato para ver se podiam discuti-lo, e, portanto, penso que é necessário levar isso em consideração.

Nós, tanto o Equador como a Bolívia, já havíamos apresentado na Segunda Reunião de Negociação, não foi apresentado nesta semana que passou. A Bolívia tem muito interesse em tratar o tema das Salvaguardas para o Desenvolvimento, pelo menos que se discuta e, em função disso, veremos o que sai, penso que não temos uma data estabelecida para terminar com a negociação ou me equivoco, penso que não é assim.

Então, para meu país, são importantes as Salvaguardas, principalmente porque ele vê como uma ferramenta que permite aos países em desenvolvimento proteger suas indústrias, inclusive as nascentes, ou que sirva de desenvolvimento estratégico em alguns setores, falando principalmente das Salvaguardas para o Desenvolvimento. Portanto, estas salvaguardas estarão a serviço dos Estados com o fim de proteger o desenvolvimento produtivo do mercado interno, sem tornar-se obstáculo para o comércio da região.

Nesse sentido, como bem disse o Paraguai, penso que é necessário mais tempo para revisar, e somente queríamos mencionar o que ocorreu na reunião. Obrigada.

PRESIDENTA. Ofereço a palavra à Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza). Obrigada, senhora Presidenta. Coincidimos com a proposta da Representação do Paraguai de analisar este tema mais adiante e continuar consultando, no entanto, em princípio, como manifestou o Representante colombiano na reunião da semana passada, para a Colômbia não é oportuno começar a negociar estes temas, e consideramos que excedem a Resolução 66 (XV).

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Embaixadora. O Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Obrigado, Presidenta. Indubitavelmente, há certos temas que em diferentes foros requerem muita resistência por diferentes razões. Eu estou de acordo também com a proposição do Paraguai de que é necessário ver isso um pouco mais detidamente, que talvez este não seja o fórum mais apropriado para dar todas as explicações que o Equador poderia dar sobre a razão, penso que isso, no fórum pertinente, será discutido, e esperamos chegar a um acordo. Obrigado.

PRESIDENTA. A Representação de Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta. Nós estamos de acordo com a proposta do Paraguai de ter mais tempo de análise para este tema, Presidenta, e proporíamos que passasse ao Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, para que o Comitê pudesse contar com alguma avaliação técnica de profundidade dos funcionários que aí trabalham em conjunto com suas capitais.

Essa seria uma proposta concreta que estamos fazendo. De todas as formas, foi feita referência no relatório a nossa Representação, que apoiou a inclusão das propostas, acreditamos também que o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas deverá discutir alguns aspectos de forma em relação às negociações em seu conjunto que estamos afrontando neste período.

Primeiro, porque há uma questão de procedimento referente às propostas e à aceitação das propostas, e a como estão sendo manejadas em um ou outro grupo de negociação. Segundo, porque nós consideramos que, em princípio, como algumas Representações manifestaram aqui, são tão válidas como as demais propostas que foram

apresentadas, e também consideramos que estão no âmbito do mandato da Resolução 66, que indica a atualização da Resolução que hoje é aplicável aos acordos.

Também gostaríamos de fazer constar o vínculo deste tema com a Resolução 71 da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros, que também consideramos que deve ser vinculante no momento de analisar este tema. E, por isso, acreditamos que há vários elementos para apresentar ao Comitê uma proposta para dar andamento a esta consulta feita pela Reunião de Negociação. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Cuba. Por favor, a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, Presidenta.

A Representação da Argentina simplesmente gostaria de concordar com a proposta de Cuba, que este tema continue sendo analisado no âmbito do grupo de Normas e Disciplinas, porque entendemos que, além das posições legítimas de todos os países sobre o sentido da consulta do alcance da Resolução, etc., existe um grupo negociador desta Associação que tem uma inquietude e nos pediu uma resposta, e consideramos que seria importante que, no Grupo, fosse analisada qual seria essa resposta para trazer uma proposta ao Comitê. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Argentina.

A partir das intervenções das diferentes Representações, considero que existe um consenso em que se continue aprofundando este tema; a partir da proposta da Argentina e de Cuba, que vá ao Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, e, a partir também da proposta do México, que a Secretaria-Geral faça uma recopilação que coadjuve no trabalho deste Grupo e que seja feita um histórico de todas as discussões que levaram à Resolução 71 da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, que pode coadjuvar para dar clareza e para tomar uma decisão a esse respeito.

Estamos de acordo.

7. Relatório dos avanços no Programa de Atividades pela comemoração dos 50 anos do processo de integração

...Passamos ao seguinte ponto. Passo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Somente para recordar que nas pastas há um aide-mémoire sobre o avanço das gestões. Se for necessário algum esclarecimento, a Secretaria está à disposição.

8. Assuntos diversos

PRESIDENTA. Bem, o último ponto, Assuntos diversos. Algum Representante gostaria de apresentar alguma questão específica? Ofereço a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta. Simplesmente para comentar aqui no Comitê sobre uma das reuniões que convocamos na sessão anterior para uma Oficina de Estatísticas de Serviços que se levará a cabo nos dias 9 e 10 de junho, com financiamento da UNCTAD. Fizemos algumas consultas informais no Grupo de Trabalho correspondente, e acordamos, nesse nível informal do Grupo de Trabalho, sobre a conveniência de convidar o Panamá para este evento em sua qualidade de país em processo de adesão.

Assim, não havendo inconveniente do Comitê, a Secretaria faria este convite que consideramos ser importante para tratar de conferir um pouco mais de apoio à adesão do Panamá. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Alguma objeção dos países-membros a que o Panamá seja convidado?

Entendo que está aprovada a proposta do México de que se convide para esta reunião a Representação do Panamá.

Passo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidenta.

No ponto 4, a Secretaria teria que haver assinalado que, por nota ALADI/OAIC-10/2010, de 7 de maio de 2010, informou-se às Representações que, após realizar as consultas pertinentes com o Presidente da Conferência, Embaixador Gonzalo Rodríguez, a segunda reunião da Comissão de Coordenação ficou marcada para 31 de maio de 2010. Por essa nota também foi informado que está previsto financiamento para um participante por país. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada. Não havendo mais temas para este ponto, encerra-se a sessão.
